

# Ação da Petrobras já custa menos que um chope

Após queda pelo 5º pregão seguido, papéis da estatal valem R\$ 6,96, valor menor que o do copo de cerveja em Vitória

## Tais de Hollanda

As bruscas quedas da Petrobras na Bolsa de Valores (Bovespa) e a inflação alta estão deixando as ações da estatal a preço de uma “gelada”. Ou melhor, com custo menor que o de uma tulipa de 500 ml de chope em Vitória, que sai, em média, a R\$ 8.

O papel preferencial (Preferenciais Nominativas - PN) da Petrobras, com direito a voto, fechou a R\$ 6,96 ontem. A máxima do dia foi de R\$ 7,14, por volta das 16 horas, e a mínima de R\$ 6,60.

Na quarta-feira, o PN da estatal estava a R\$ 6,82, valor oriundo de um recuo de 2,15% após quedas pelo quinto pregão seguido. O valor foi o menor registrado desde agosto de 2003.

A queda no custo do PN da Petrobras é explicada, por analistas de investimentos do Estado, tanto pelos escândalos da Lava a Jato como também pela desvalorização do petróleo do tipo Brent, que tombou de preços ao longo dos últimos 12 meses.

Soma-se ao bolo, as dívidas da empresa, que têm 70% do montan-

te denominados em dólar e, portanto, ancoradas às altas da moeda americana, cuja perspectiva é de bater R\$ 5 até o fim do ano.

“Mesmo que o PN da Petrobras esteja valendo menos que um chope, o investidor deve avaliar fatores. Um deles é que, se for investir, é melhor esperar um lucro a longo prazo”, explicou o operador de bolsas e analista de investimentos da Uniletra, Waldney Trindade Nery.

O economista e diretor da Valor Investimentos, Paulo Henrique Corrêa, afirmou que o momento é de cautela. “Estamos um pouco céticos, pois o valor da ação também é afetado porque o preço do barril de petróleo está muito baixo. Mesmo custando pouco, se comparado a anos anteriores, deve-se prestar atenção em fatores externos”.

Para aproveitar a oportunidade, Waldney aponta que o interessado deve procurar uma corretora para fazer uma conta. “A pessoa vai emitir ordens de compra e venda de ações. É importante avaliar o mercado e, se sentir que a ação está caindo, ver se vale a pena assumir prejuízos ou vendê-las”.

“Se for investir (nas ações da estatal), é melhor esperar um lucro a longo prazo”

Waldney Trindade Nery, operador de bolsas da Uniletra

A TULIPA, de 500 ml, sai, em média, a R\$ 8 em Vitória, custando mais que os papéis preferenciais da Petrobras na Bolsa de Valores de São Paulo



DIVULGAÇÃO

## Estatal reajusta gás de cozinha em 12%

### RIO

A Petrobras anunciou que a partir de hoje o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) consumido pela indústria e comércio (vendido a granel) terá um aumento de 12% em seus preços nas refinarias da estatal.

O reajuste ocorre poucas semanas depois de a Petrobras ter corrigido o GLP de botijão de 13 quilos de uso residencial, no último dia 1º de setembro.

Segundo fontes técnicas, o reajuste nas refinarias deverá ser repassado integralmente aos consumidores.

O mercado estima que o aumento nos preços finais do produto deverá girar entre 7% e 14%. O último reajuste desse segmento tinha ocorrido no dia 14 de dezembro do ano passado, ao contrário do GLP residencial, que não tinha tido reajustes desde 2002.

O GLP industrial e comercial é vendido em vasilhames de 20 quilos usados principalmente em empilhadeiras, de 34 quilos, utilizados em pequenas indústrias e comércio, como também em condomínios que possuam centrais de gás.

Acima desses volumes esse GLP é vendido a granel, sendo transportado até o local de consumo e transferido para recipientes com capacidade, por exemplo, acima de 190 quilos.

DIVULGAÇÃO



ALTA em gás usado em indústria

## SAIBA MAIS

### Menor valor desde 2003

#### Ação

> O PAPEL PREFERENCIAL (Preferenciais Nominativas - PN), com direito a voto, fechou ontem a R\$ 6,96, valor menor que o de um chope em Vitória.

> A MÉDIA do custo do chope de 500 ml é de R\$ 8. Logo, é uma oportunidade de ter uma ação na estatal a baixo custo.

> NA QUARTA-FEIRA, o PN da estatal

estava a R\$ 6,82, o menor valor registrado desde agosto de 2003.

> A BAIXA no valor do PN deve-se às crises econômica e política pelas quais a estatal atravessa. Item que deve ser avaliado na hora da compra da ação.

Fontes: Bolsa de Valores de São Paulo, especialistas consultados e pesquisa AT.